**LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS ESPÉCIES ORNAMENTAIS NO CENTRO DE CAMBORIÚ-SC**

*Ana Clara Lemos[[1]](#footnote-1); Leticia Kokudai Martins[[2]](#footnote-2); Maria Eduarda Silva de Oliveira[[3]](#footnote-3); Jerffson Lucas Santos[[4]](#footnote-4);*

**RESUMO**

Objetivou com o presente estudo analisar o componente florístico ornamental do centro de Camboriú, para uma efetiva catalogação e elaboração de uma listagem de espécies acerca dos espaços livres localizados em centros urbanos. Assim, sendo  possível obter conhecimento de quais plantas podem ser utilizadas em projetos de paisagismo conforme a estação para que não haja contratempos no jardim. O levantamento florístico foi realizado nas praças do centro de Camboriú, registrando as plantas com uma câmera fotográfica. Para a classificação e identificação das espécies foi utilizado o auxílio de livros e sites especializados. Os dados coletados foram classificados em família, espécie, nome científico, nome popular, hábito, quanto a sua consistência e origem. Os mesmos foram tabulados e representados por tabela. Foram identificadas 21 espécies pertencentes a 19 famílias, reconhecendo-as em nome popular, hábito de crescimento, consistência do caule e origem. O levantamento constatou que o número de espécies exóticas é superior às nativas.

**Palavras-chave**: Paisagismo. Áreas Verdes. Planejamento florístico.

**INTRODUÇÃO**

A floresta urbana tem grande benefício à saúde física e mental da população, por resgatar a conexão do homem com a natureza, proporcionando alívio psicológico e elevando o espírito em meio ao caos do dia a dia, de modo que o belo deixa de ser somente uma noção subjetiva e revela que a paisagem urbana não pode mais ser enxergada sob o rótulo de direito supérfluo, uma vez que se trata de um bem essencial à vida sadia e ao bem estar coletivo, alicerçado no princípio da dignidade da pessoa humana e, portanto, verdadeiro direito fundamental (SANTOS, 2014).

Segundo Freire et al. (2012) citam como exemplos de contribuição a manutenção do ciclo oxigênio-gás carbônico essencial à renovação do ar, o que é indispensável para assegurar a qualidade necessária à respiração humana. As cidades também são beneficiadas pelo uso de plantas ornamentais e árvores. Monteiro et al. (2013) afirmam que os benefícios ecológicos da arborização estão relacionados ao microclima (menor amplitude térmica, maior umidade relativa, menor velocidade do vento e menor velocidade da precipitação pluviométrica); à fauna (pelo fornecimento de flores e abrigos); ao controle da erosão eólica e hídrica do solo; à manutenção da qualidade e quantidade de água; à retenção de poeiras e sólidos em suspensão e à amenização da poluição sonora.

O levantamento florístico é importante para o conhecimento da biodiversidade, pois consiste em identificar e catalogar plantas de uma determinada área com a finalidade de obter um arquivo de nomes populares e científicos das espécies encontradas durante a pesquisa *in loco*, proporcionando a elaboração de um recurso visual, informativo, didático e pedagógico, de uma valia incalculável, com suporte para conhecer, preservar e conservar a biodiversidade florística de cada região (Silva et al., 2007; Medeiros et al.,2015).

Dessa forma, objetivou com o presente estudo analisar o componente florístico ornamental do centro de Camboriú, para uma efetiva catalogação e elaboração de uma listagem de espécies acerca dos espaços livres localizados em centros urbanos.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O estudo foi realizado na cidade de Camboriú, município do estado de Santa Catarina, localizado a uma latitude 27º01'31" sul e a uma longitude 48º39'16" oeste, estando a uma altitude de oito metros.

O levantamento florístico foi realizado nas praças do centro de Camboriú, registrando as plantas com uma câmera fotográfica, para posterior elaboração de uma lista das espécies presentes no local. Para a classificação e identificação das espécies foi utilizado o auxílio de livros (Lorenzi e Zouza, 2001; Lorenzi, 2014) e sites especializados em Botânica.

Os dados coletados foram classificados em família, espécie, nome científico, nome popular, hábito, quanto a sua consistência e origem. Os mesmos foram tabulados e representados por tabela.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A cidade de Camboriú/SC apresenta uma diversidade de espécies ornamentais, sendo identificadas 21 espécies pertencentes a 19 famílias, nas quais os dados estão dispostos na Tabela 1. Esses dados foram organizados por família, nome científico e nome popular, contendo o hábito de crescimento, consistência do caule e origem.

**Tabela 1.** Espécies encontradas por família, nome científico, nome popular, hábito, consistência do caule e origem. Camboriú-SC, 2019.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| FAMÍLIA | NOME CIENTÍFICO | NOME POPULAR | HÁBITO | CONSISTÊNCIA | ORIGEM |
| Acanthaceae | *Hemigraphis alternata* | Hera-roxa | Erva | Herbácea | Exótica |
| Amaranthaceae | *Iresine herbstii* | Coração-magoado, Iresine | Subarbustiva | Sublenhosa | Nativa |
| Aponcynaceae | *Allamanda laevis* | Alamanda-arbustiva | Arbustiva | Lenhosa | Nativa |
| Araceae | *Anthurium andraeanum* | Antúrio | Erva | Herbácea | Exótica |
| Asparagacea | *Dracaena reflexa* | Pleomele, Dracena-malaia, Pau-d’água | Subarbustiva | Sublenhosa | Exótica |
| Balsaminaceae | *Impatiens walleriana* | Maria-sem-vergonha, Beijo-turco | Erva | Herbácea | Exótica |
| Begoniaceae | *Begonia semperflorens* | Begônia, Azedinha-do-brejo | Erva | Herbácea | Nativa |
| Buxaceae | *Buxus sempervirens* | Buxinho, Árvore-da-caixa | Arbustiva | Lenhosa | Exótica |
| Compositae | *Senecio douglasii* | Cinerária | Erva | Herbácea | Exótica |
| Cycadaceae | *Cycas revolutas* | Cica, Sagu, Palmeira-sagu | Arbórea | Herbácea lenhosa | Exótica |
| Fabaceae | *Bauhinia purpurea* | Bauhinia-Vermelha, Pata-de-Vaca | Arbórea | Lenhosa | Exótica |
| Lamiaceae | *Salvia splendens* | Sálvia, Sangue-de-adão | Subarbustiva | Sublenhosa | Nativa |
| Liliaceae | *Dracaena marginata* | Dracena-de-madagascar | Subarbustiva | Sublenhosa | Exótica |
| Liliaceae | *Cordilyne terminalis* | Dracena-vermelha | Subarbustiva | Sublenhosa | Exótica |
| Liliaceae | *Chlorophytum comosum* | Gravatinha, Clorofito | Erva | Herbácea | Exótica |
| Melastomaceae | *Tibouchina mutabilis* | Manaca-da-serra | Arbórea | Lenhosa | Nativa |
| Nyctaginaceae | *Bougainvillea spectabilis* | Três-marias, Primavera | Arbustiva | Lenhosa | Nativa |
| Palmaceae | *Livistona chinesis* | Leque-da-china | Arbórea | Herbácea lenhosa | Exótica |
| Palmaceae | *Archontophoenix alexandrae* | Palmeira-real | Arbórea | Herbácea lenhosa | Exótica |
| Urticaceae | *Pilea cadierei* | Planta-de-alumínio | Erva | Herbácea | Exótica |
| Violaceae | *Viola tricolor L.* | Amor-perfeito | Erva | Herbácea | Exótica |

Quanto ao hábito de desenvolvimento do caule, as espécies classificadas como ervas totalizaram 38,10%, arbustiva 14,29%, subarbustiva 23,81% e arbórea 28,81%.

Com relação à origem das espécies, ocorre disparidade, a grande maioria é de procedência exótica. Apenas parte das plantas utilizadas nesse ambiente é de espécie nativa (28,57%), resultado semelhante foi verificado por Silva et al. (2007) em levantamento de espécies ornamentais do centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá-PR.

**CONCLUSÕES**

O levantamento florístico de espécies favorece a utilização correta do recurso vegetal e para a conservação da biodiversidade.

Apenas parte das plantas utilizadas nessa localidade é de espécie nativa (28,57%).

**REFERÊNCIAS**

FREIRE, R. H. A.; CALEGARI, E. B.; CORREA, L. E.; DE ANGELIS, D. Índice de Áreas Verdes Para Macrozona de Consolidação De Paranavaí – Pr. **Revista Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**. (REVSBAU), Piracicaba – SP, v.7, n.1, p. 01-22, 2012.

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. 351p.

LORENZI, H; SOUZA, H. M. de. **Plantas ornamentais no Brasil: Arbustivas, herbáceas e trepadeiras**. 3. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2001. 1088p.

MEDEIROS, A. P. R.; LAMEIRA, O. A.; PIRES, H. C. G.; ASSIS, R. M. A. de; NEVES, R. L. P. Inventário florístico de espécies arbóreas e arbustivas do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.22, p.3787-3795, 2015.

MONTEIRO, M. M. G., TETTO, A. F., BIONDI, D. E SILVA, R. R. S. Percepção dos usuários em relação à arborização da avenida cândido de abreu - Curitiba – PR. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, Piracicaba – SP, v.8, n.2, p. 20-34, 2013.

SANTOS, Felipe Augusto Rocha. **Função estética da paisagem urbana:** o direito fundamental à beleza paisagística. 2014. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/28658/funcao-estetica-da-paisagem-urbana>. Acesso em: 10 jun. 2019.

SILVA, M. V. DA; NARIAI, M. A.; NICOLINI, J.T.; GARCIA, L. M.; ZONETTI, P. DA C.

Levantamento florístico das espécies ornamentais do centro universitário de maringá (cesumar), Maringá, Paraná. **V EPCC Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar**, 2007.

1. Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. Email: projetojard2019@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. [↑](#footnote-ref-2)
3. Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú. [↑](#footnote-ref-3)
4. Doutor em Agronomia, professor do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú. E-mail: Jerffson.santos@ifc.edu.br [↑](#footnote-ref-4)